

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	15
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	65.983.597	62.791.323
1.01	Ativo Circulante	51.750.659	49.363.912
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.665	22.711
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.439.263	42.636.094
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	44.439.263	42.636.094
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	44.439.263	42.636.094
1.01.03	Contas a Receber	2.979.332	2.199.336
1.01.03.01	Clientes	2.897.615	2.138.545
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	81.717	60.791
1.01.04	Estoques	3.238.291	3.599.675
1.01.06	Tributos a Recuperar	975.319	898.386
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	975.319	898.386
1.01.07	Despesas Antecipadas	97.789	7.710
1.02	Ativo Não Circulante	14.232.938	13.427.411
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.333	38.427
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	27.333	38.427
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	27.333	38.427
1.02.02	Investimentos	6.226.523	5.167.214
1.02.02.01	Participações Societárias	6.226.523	5.167.214
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.226.523	4.699.797
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	0	467.417
1.02.03	Imobilizado	7.979.082	8.221.770
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.581.195	7.772.173
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	397.887	449.597

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	65.983.597	62.791.323
2.01	Passivo Circulante	24.186.760	23.671.359
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	514.117	505.336
2.01.01.01	Obrigações Sociais	238.604	239.044
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	275.513	266.292
2.01.02	Fornecedores	1.189.609	904.107
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.189.609	904.107
2.01.03	Obrigações Fiscais	510.431	402.573
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	454.091	378.964
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	222.685	134.132
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	231.406	244.832
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	55.201	22.179
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.139	1.430
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.754.086	20.754.086
2.01.05	Outras Obrigações	147.043	181.650
2.01.05.02	Outros	147.043	181.650
2.01.05.02.04	Outro credores	147.043	181.650
2.01.06	Provisões	1.071.474	923.607
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.071.474	923.607
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.071.474	923.607
2.02	Passivo Não Circulante	94.551.068	92.996.172
2.02.02	Outras Obrigações	94.551.068	92.996.172
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.299.238	2.253.701
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3.299.238	2.253.701
2.02.02.02	Outros	91.251.830	90.742.471
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	90.545.484	90.036.125
2.03	Patrimônio Líquido	-52.754.231	-53.876.208
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetaria do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-71.717.454	-72.839.431

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.282.897	4.530.768
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.831.120	-5.690.084
3.03	Resultado Bruto	-548.223	-1.159.316
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-320.597	855.670
3.04.01	Despesas com Vendas	-616.810	-625.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.375.923	-1.292.055
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	145.410	153.849
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.526.726	2.619.248
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-868.820	-303.646
3.06	Resultado Financeiro	2.109.102	172.045
3.06.01	Receitas Financeiras	2.671.825	805.349
3.06.02	Despesas Financeiras	-562.723	-633.304
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.240.282	-131.601
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-118.305	0
3.08.01	Corrente	-118.305	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.121.977	-131.601
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.121.977	-131.601

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	1.121.977	-131.601
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.121.977	-131.601

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.832.328	409.367
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.205	-216.309
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.801.123	193.058
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.658.805	26.709.802
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.459.928	26.902.860

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-72.839.431	0	-53.876.208
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-72.839.431	0	-53.876.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.121.977	0	1.121.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.121.977	0	1.121.977
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-71.717.454	0	-52.754.231

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-75.323.795	0	-56.360.572
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-75.323.795	0	-56.360.572
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-131.601	0	-131.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-131.601	0	-131.601
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-75.455.396	0	-56.492.173

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	5.480.117	5.909.214
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.480.117	5.909.214
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.942.107	-5.083.458
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.571.370	-4.003.411
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.370.737	-1.080.047
7.03	Valor Adicionado Bruto	538.010	825.756
7.04	Retenções	-273.893	-321.921
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-273.893	-321.921
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	264.117	503.835
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.343.961	3.510.664
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.526.726	2.619.248
7.06.02	Receitas Financeiras	2.671.825	805.349
7.06.03	Outros	145.410	86.067
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.608.078	4.014.499
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.608.078	4.014.499
7.08.01	Pessoal	2.243.863	2.394.326
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.762.876	1.906.030
7.08.01.02	Benefícios	310.499	330.715
7.08.01.03	F.G.T.S.	170.488	157.581
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.233.300	1.746.648
7.08.02.01	Federais	814.539	1.260.097
7.08.02.02	Estaduais	333.332	410.871
7.08.02.03	Municipais	85.429	75.680
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.938	5.126
7.08.03.01	Juros	8.938	4.573
7.08.03.02	Aluguéis	0	553
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.121.977	-131.601
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.121.977	-131.601

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	63.079.117	61.698.275
1.01	Ativo Circulante	55.071.351	52.969.270
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.667	22.722
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.681.478	43.138.152
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	44.681.478	43.138.152
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	44.681.478	43.138.152
1.01.03	Contas a Receber	5.874.918	5.132.970
1.01.03.01	Clientes	5.790.772	5.071.779
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	84.146	61.191
1.01.04	Estoques	3.410.252	3.766.145
1.01.06	Tributos a Recuperar	982.979	901.374
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	982.979	901.374
1.01.07	Despesas Antecipadas	101.057	7.907
1.02	Ativo Não Circulante	8.007.766	8.729.005
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.333	38.427
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	27.333	38.427
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	27.333	38.427
1.02.02	Investimentos	0	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	0	467.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	467.417
1.02.03	Imobilizado	7.980.433	8.223.161
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.582.546	7.773.564
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	397.887	449.597

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	63.079.117	61.698.275
2.01	Passivo Circulante	24.581.518	24.832.012
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	532.265	526.119
2.01.01.01	Obrigações Sociais	247.461	277.876
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	284.804	248.243
2.01.02	Fornecedores	1.222.238	944.652
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.222.238	944.652
2.01.03	Obrigações Fiscais	777.898	1.422.661
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	665.508	1.352.433
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	434.102	1.107.601
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	231.406	244.832
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	111.251	68.798
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.139	1.430
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.754.086	20.754.086
2.01.05	Outras Obrigações	190.069	228.265
2.01.05.02	Outros	190.069	228.265
2.01.05.02.04	Outros	190.069	228.265
2.01.06	Provisões	1.104.962	956.229
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.104.962	956.229
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.104.962	956.229
2.02	Passivo Não Circulante	91.251.830	90.742.471
2.02.02	Outras Obrigações	91.251.830	90.742.471
2.02.02.02	Outros	91.251.830	90.742.471
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	90.545.484	90.036.125
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-52.754.231	-53.876.208
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetaria do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-71.717.454	-72.839.431

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.524.364	7.628.503
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.101.591	-6.039.655
3.03	Resultado Bruto	1.422.773	1.588.848
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.165.735	-2.069.277
3.04.01	Despesas com Vendas	-907.173	-904.461
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.404.017	-1.318.822
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	145.455	154.006
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-742.962	-480.429
3.06	Resultado Financeiro	2.094.143	476.017
3.06.01	Receitas Financeiras	2.672.926	1.122.371
3.06.02	Despesas Financeiras	-578.783	-646.354
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.351.181	-4.412
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-229.204	-127.189
3.08.01	Corrente	-229.204	-127.189
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.121.977	-131.601
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.121.977	-131.601
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	-131.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.121.977	-131.601
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.121.977	-131.601
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.121.977	-131.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.572.476	475.245
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.205	-216.309
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.541.271	258.936
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.160.874	38.194.939
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.702.145	38.453.875

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-72.839.431	0	-53.876.208	0	-53.876.208
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-72.839.431	0	-53.876.208	0	-53.876.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.121.977	0	1.121.977	0	1.121.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.121.977	0	1.121.977	0	1.121.977
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-71.717.454	0	-52.754.231	0	-52.754.231

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-75.323.795	0	-56.360.572	0	-56.360.572
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-75.323.795	0	-56.360.572	0	-56.360.572
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-131.601	0	-131.601	0	-131.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-131.601	0	-131.601	0	-131.601
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-75.455.396	0	-56.492.173	0	-56.492.173

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	7.952.933	9.273.864
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.952.933	9.273.864
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.271.560	-5.584.920
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.593.245	-4.160.944
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.678.315	-1.423.976
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.681.373	3.688.944
7.04	Retenções	-273.933	-322.926
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-273.933	-322.926
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.407.440	3.366.018
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.818.382	1.208.595
7.06.02	Receitas Financeiras	2.672.927	1.122.371
7.06.03	Outros	145.455	86.224
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.225.822	4.574.613
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.225.822	4.574.613
7.08.01	Pessoal	2.358.089	2.490.677
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.847.019	1.984.503
7.08.01.02	Benefícios	325.091	344.157
7.08.01.03	F.G.T.S.	185.979	162.017
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.712.928	2.189.531
7.08.02.01	Federais	1.067.800	1.538.296
7.08.02.02	Estaduais	555.840	575.555
7.08.02.03	Municipais	89.288	75.680
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.828	26.006
7.08.03.01	Juros	24.998	17.623
7.08.03.02	Aluguéis	7.830	8.383
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.121.977	-131.601
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.121.977	-131.601

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JANEIRO A MARÇO DE 2024

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Haga S.A. Indústria e Comércio, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

A Receita líquida consolidada acumulada no período foi de R\$ 6.524.364 contra R\$ 7.628.503 em igual período do ano anterior, uma queda de 14,47%, enquanto a participação do CPV - "Custo do Produto Vendido" foi de R\$ 5.101.591, 78,19% da receita líquida, contra 79,17% no mesmo trimestre de 2023, uma redução na participação proporcional na ordem de 0,98%, fruto de redução dos custos nos insumos, principalmente no item materiais não ferrosos atrelados as cotações na LME. Quanto a participação do custo da mão de obra que saiu de 20,78 no 1º trimestre de 2023 para 21,86% no 1º Trimestre/24 e outros gastos de fabricação de 13,49% para 15,51%, ambos se caracterizam por variar em função do nível de atividade das operações de produção por se tratarem em grande parte de custos fixos.

Os indicadores de custos mencionados acima, se mostram coerentes com a última pesquisa CNI – Setorial da Indústria de Transformação, (CNI maio de 2021) que aponta uma participação do Consumo de Matérias Primas e Componentes nos custos totais do setor na faixa de 50%, tendo a Haga apresentado um índice de 40,82%; na rubrica Gastos de Pessoal, aponta, a mesma pesquisa, na faixa de 22%, enquanto na Haga o indicador resulta em 21,86%, resultados que expressam o custo sob controle.

A carga tributária incidente s/as vendas segue em níveis próximos aos apresentados em exercícios anteriores, 14,16% da receita bruta.

As despesas acumuladas com vendas na ordem de R\$ 907.173, 13,90% da receita líquida, se encontram adequadas à realidade atual, contra R\$ 904.461, 11,86%, da receita líquida em igual período de 2023 e 13,33% em 31 de dezembro de 2023. As despesas Administrativas e Gerais de R\$ 1.404.017, 21,52%, contra R\$ 1.318.822, 17,29% da receita líquida no mesmo período de 2023 e 18,23% em 31 de dezembro de 2023, tendem a se manter em igual nível de participação percentual.

O Lucro acumulado no período foi de R\$ 1.121.977, **17,20%** sobre a receita líquida, contra R\$ (-) 131.601, - **1,73%** da receita líquida em igual período do ano anterior, reflete o resultado do acordo homologado pelo juízo no processo relacionado a correção monetária de depósitos compulsórios da Eletrobrás - objeto de comunicado ao mercado em 16 de fevereiro deste ano.

A queda do faturamento está diretamente relacionada a forte retração das atividades no comércio varejista de materiais de construção, fato que ocorre desde o último trimestre de 2023, mencionado no relatório do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

O índice de evolução do nível de atividade da indústria da Construção (SSN 2317-7322) janeiro de 2024, indica 45,4 pontos na passagem de dezembro para janeiro de 2024, demonstrando clara queda da atividade, com o índice de empregados no setor recuando pelo terceiro mês consecutivo.

Comentário do Desempenho

O pessimismo em relação aos próximos meses pode aumentar dada a expectativa de maiores índices de inflação resultante da forte majoração do ICMS em diversos estados, como no Rio de Janeiro, que passou de 20% para 22% - um incremento de 10% a partir de março de 2024, evento que fatalmente impactara nos custos das mercadorias, nos combustíveis, na energia elétrica, entre outros.

A Companhia apresentou em 31 de março de 2024 um Ativo Circulante Consolidado de R\$ 55.071.351 contra R\$ 52.969.270 em 31 de dezembro de 2023 e um Passivo Circulante Consolidado de R\$ 24.581.518 contra R\$ 24.832.012 em 31 de dezembro de 2023, representando um índice de liquidez corrente de 2,24 contra 2,13 ao final do exercício 2023, resultado do aumento do ativo circulante.

O Patrimônio Líquido Negativo, derivado do prejuízo deste período e daqueles acumulados em exercícios anteriores a 2008, de (-) R\$ 52.754.231 em 31 de março de 2024 contra (-) R\$ 53.876.208 em 31 de dezembro de 2023, reflete os esforços da administração em manter o equilíbrio nas contas da Companhia.

Os estoques de R\$ 3.410.252 em 31 de março de 2024 contra R\$ 3.766.145 em 31 de dezembro de 2023, sinaliza a estratégia de adequação ao volume de produção ante menor volatilidade nas variações da LME e da cotação do dólar cumulativamente.

Oportuno destacar que, nas últimas semanas, houve uma forte inversão destes indicadores, com a LME dos metais não ferrosos subindo em índices superiores a 21 %, bem como a cotação do Dólar que estava na faixa de R\$ 4,85 passou para mais de R\$ 5.20, induzindo a elevação nos custos para o próximo semestre.

A Companhia necessita de maiores receitas para atingir um resultado positivo satisfatório, combinado com contenção de custos, haja vista insuficiência do Lucro Bruto para cobrir as despesas com vendas e administrativas resultar em déficit na ordem de (-) R\$ 888.417 (oitocentos e oitenta e oito mil quatrocentos e dezessete reais) neste trimestre de 2024, contra (-) R\$ 634.435 (seiscentos e trinta e quatro mil quatrocentos e trinta e cinco reais) no mesmo período de 2023.

Conjuntura Econômica

Em 2023 o crescimento do PIB no Brasil fechou em 2,91% enquanto o industrial ficou em 1,6 % e serviços em 2,39%, ao passo que as projeções para o ano de 2024 seguem com 2,02 % para o PIB geral, 2,5 % na indústria e 2,39% em serviços e uma retração no PIB do Agronegócio de (-) 1,0%, conforme relatório Focus – Banco Central – quadro síntese Bradesco de abril de 2024, com a Taxa SELIC no final do período em 9,50 %, o IPCA em 3,73 %, em um câmbio médio de R\$ / US\$ de R\$ 5,00 ao final do período , um resultado primário do setor público alternando de um superávit de 1,3 % do PIB no ano de 2022 para um déficit de (-) 2,3 % em 2023 e uma projeção de (-) 0,7 % em 2024, condições que comprometem o tão necessário crescimento sustentável, ante a crescente necessidade de gerar superavit, o qual, potencialmente, deverá ocorrer via aumento da carga tributária (arrecadação) e não pelo corte de despesas, como vislumbra a recente reforma tributária com expectativa de gerar maior carga tributária.

Comentário do Desempenho

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE subiu 1,6 ponto em março 2024, para 91,3 pontos, após duas quedas consecutivas. Em médias móveis trimestrais, o índice continuou recuando, agora pelo sexto mês seguido, em 0,6 ponto, para 90,6 pontos. Evolução sobre o mês anterior (diferença em pontos) fevereiro -1,1, março 1,6. Evolução sobre o mesmo mês do ano anterior (dados originais, diferença em pontos) fevereiro 3,5 março 4,1: “A alta da confiança dos consumidores foi motivada pela melhora de todos os quesitos que compõem o indicador, com exceção ao de intenção de compra de bens duráveis que recuou fortemente no mês. Esse é o primeiro resultado positivo do ano, elevando o indicador de um nível pessimista para moderadamente pessimista, acima dos 90 pontos. Apesar da melhora no mês, a dificuldade em alcançar níveis mais satisfatórios da confiança tem estado atrelado às limitações financeiras das famílias, como sugere a manutenção do indicador de situação financeira atual em níveis historicamente baixos”, afirma Anna Carolina Gouveia, economista da FGV IBRE. Índice de Confiança do Consumidor (dados de mar/14 a mar/24, dessazonalizados) página 1 de 3 março de 2024. Em março, a alta da confiança ocorreu tanto nas expectativas em relação aos próximos meses quanto nas avaliações sobre o momento atual. O Índice de Expectativas (IE) avançou em 1,2 ponto, para 99,1 pontos, após acumular queda de 4,6 pontos nos dois últimos meses. No mesmo sentido, o Índice da Situação Atual (ISA) subiu 2,1 pontos, para 80,7 pontos, segunda alta consecutiva do índice após iniciar o ano variando negativamente.

Empresários industriais demonstram redução do otimismo. Houve uma piora de percepção a respeito das condições financeiras no primeiro trimestre de 2024: os empresários industriais sinalizam insatisfação com o lucro, dificuldade adicional de acesso ao crédito, percepção mais intensa de aumento nos preços de matérias-primas. Além disso, a avaliação da satisfação com a situação financeira passou para o campo negativo na passagem dos trimestres (Fonte CNI).

De acordo com o relatório da CNI março de 2024, as condições financeiras pioraram para a Indústria da Construção no primeiro trimestre de 2024, com queda dos índices de satisfação com a margem de lucro operacional, e insatisfação com as condições financeiras e de dificuldades de acesso ao crédito. Por outro lado, os empresários da construção mostraram-se confiantes e as expectativas elevaram-se e ficaram mais disseminadas. A intenção em investir também aumentou no período.

A insegurança, a falta de melhores expectativas e a instabilidade política entre os poderes constituídos, compromete o tão necessário investimento privado para um crescimento sustentável de economia, vivenciamos tempos de total falta de confiança no futuro, como aumento da violência urbana, da informalidade, das práticas ilegais de comércio, juntamente com uma elevada carga tributária, obrigações acessórias em demasia e complexas, fruto do excesso e contínuo aumento de regulação e de exigências burocráticas, que associadas às elevadas taxas de juros, combinadas com a volatilidade cambial, continuarão atrapalhando o crescimento da indústria e comprometendo o tão necessário retorno aos investimentos produtivos.

Principais riscos associados

a) Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros

No período não foi identificado aumento de perdas de ativos relacionados a contas a receber por atraso de pagamentos, fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial que poderiam ocorrer no trimestre; o índice de inadimplência no período apresentou uma média inferior a 0,50%, demonstrando que as medidas

Comentário do Desempenho

restritivas adotadas pela Companhia são assertivas num momento de menor liquidez na economia face as elevadas taxas de juros. A qualidade do crédito das contas a receber é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas estimadas p/créditos de liquidação duvidosa.

b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

As parcelas de curto e longo prazos dos financiamentos, principalmente de fornecedores, não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo do ano. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa.

Atualmente a Companhia não possui contratos de financiamentos de curto, médio e longo prazos com instituições financeiras.

O Passivo Tributário Federal consubstanciado no parcelamento do REFIS I, R\$ 90.776.890 em 31 março de 2024, contra 90.280.957 em 31 de dezembro de 2023, objeto da Intimação 14.254/2021/PARCESP/DRF RJ2 RFB , em outubro de 2021, para que a Companhia passasse a pagar parcelas mensais de valor que viabilize a liquidação do parcelamento (REFIS I) acrescida da TJLP mensal até o ano de 2050, fundamentado no Parecer PGNF/CDA 1206/2013, sob a tese de ser passível a exclusão do REFIS em razão de pagamentos ínfimos; por decisão monocrática proferida em 30 de março de 2023, o Ministro Ricardo Levandowski, na ADC 77 DF , concedeu medida cautelar, *ad referendum* do Plenário do STF, para conferir interpretação conforme à Constituição Federal aos artigos 5º e 9º, afirmando que é vedada a exclusão de Contribuintes do REFIS – Lei 9.963/2000 com base na tese de parcelas consideradas ínfimas ou impagáveis, os quais aceitos em tal parcelamento – REFIS I, adimplentes em estrita conformidade com as normas estabelecidas no referido programa, determinando, inclusive, a reinclusão dos contribuintes adimplentes, que desde a adesão permaneceram apurando e recolhendo aos cofres públicos os valores devidos até o julgamento definitivo desta ADC, em andamento, com julgamento suspenso por pedido de vistas do Ministro Dino. Diante da decisão acima, a Companhia retornou ao pagamento mínimo mensal com base no percentual de 1,2% sobre a receita líquida estabelecida na Lei 9.963/2000.

Quanto à parte remanescente do FGTS, de período anterior ao da atual gestão- out/89 a fev/94 – objeto de Ação Anulatória proposta pela companhia, ora em fase de cumprimento de sentença em desfavor da CEF, concluindo como devido apenas o valor da multa ao fundo sobre as verbas fundiárias pagas no passado diretamente aos trabalhadores em sede de RCT ou de ações trabalhistas.

c) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição e de produção. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

A Companhia utiliza como premissa para formação dos preços de venda de seus produtos o custo de reposição das matérias primas e padrão de produção.

Comentário do Desempenho

d) Riscos Inflacionários e Cambiais

A Companhia está sujeita aos riscos inflacionários e cambiais tendo em conta grande parte de seus insumos estarem atrelados à Variação Cambial e a cotação na LME - “London Metal Exchange”, com impacto direto no CPV, juntamente com variação do US\$, com uma tendência de maiores preços, principalmente em metais não ferrosos, haja vista a atual volatilidade dos mercados.

e) Riscos de Continuidade Operacional

No momento a refração setorial no comércio da construção civil e as altas taxas de juros vigentes no mercado financeiro, podem impactar: (i) um cenário negativo na demanda interna por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso a obtenção de financiamentos para as operações ou para refinarar investimentos no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores.

No curto prazo, a Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos em exercícios anteriores, da equalização do passivo – a incerteza está relacionada ao passivo tributário consolidado no REFIS, principalmente no longo prazo, juntamente ao que se estabelece em função do baixo crescimento econômico setorial e das altas taxas de juros e a inflação ainda presente.

Continuamos destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações e que serão impactados diretamente com a reforma tributária recentemente aprovada em fase de regulamentações.

Atualmente a Administração da Companhia mantém a produção em um único turno, salvo alguns equipamentos “gargalos” de produção que atualmente estão trabalhando em dois turnos. De todo modo, há que se considerar o elevado grau de incerteza na atividade industrial para o ano, podendo haver queda de vendas e faturamento combinado com a necessidade de redução de preços em contraponto a um mercado com oferta excessiva. Qualquer nova diretriz somente deverá ser traçada após definição e clareza dos planos e propostas do atual governo e do BC quanto a taxa de juros.

Por fim, enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores.

Nova Friburgo 13 de maio de 2024.

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva

Notas Explicativas**HAGA S.A. Indústria e Comércio****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **HAGA S.A. Indústria e Comércio** é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. Base de apresentação**

- i. **Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.
- ii. **Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.
- iii. **Demonstração do Valor Adicionado** – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.
- iv. **Aprovação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2024.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 9, considerando os seguintes principais critérios:
 - a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas;
 - b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; e
 - c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Notas Explicativas**HAGA S.A. Indústria e Comércio****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

- **Transações e saldos em moeda estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.
- **Apuração do resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.
- **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- **Estimativas para perdas em crédito** - O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.
- **Estoques** - Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.
- **Demais ativos circulantes e não circulantes** - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.
- **Investimentos** - O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.
- **Outros investimentos** - Compreende, em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás, que em fevereiro de 2024, por depósito em conta corrente bancária da companhia, foi liquidado o pagamento, apresentado na Nota Explicativa nº10.
- **Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.
- **Imposto de renda e contribuição social** - Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.
- **Empréstimos e financiamentos** - Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. ~~Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 12.~~
- **Provisão para contingências** - É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

Notas Explicativas**HAGA S.A. Indústria e Comércio****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

- **Demais passivos circulantes e não circulantes** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.
- **Receitas e despesas financeiras** - O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.
- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.
- **Valor de recuperação de ativos** - A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.
- **Uso de estimativas e premissas** - A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- a) **Redução dos valores de recuperação dos ativos** - A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.
- b) **Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa** - As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.
- c) **Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas** - A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

Notas Explicativas**HAGA S.A. Indústria e Comércio****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

- d) Valor justo de instrumentos financeiros - O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

3. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

A Companhia, em 31 de março de 2024 e de dezembro de 2024, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, e da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, parcelas apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Entretanto, conforme noticiado em comunicado ao mercado de 18 de outubro de 2021, a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil por meio da intimação eletrônica de número 14.254/2021/PARCESP/DRF RJ2/RFB estabeleceu que a Companhia passasse a pagar um valor que viabilize a quitação do parcelamento constante do REFIS I até o ano de 2050, sob pena de exclusão.

Contudo, por decisão monocrática proferida em 30 de março de 2024, o Ministro Ricardo Levandowski, na ADC 77 DF, concedeu medida cautelar, ad referendum do Plenário do STF, para conferir interpretação conforme à Constituição Federal aos artigos 5º e 9º, afirmando que é vedada a exclusão de Contribuintes do REFIS – Lei 9.963/2000 com base na tese de parcelas consideradas ínfimas ou impagáveis, os quais aceitos em tal parcelamento – REFIS I, adimplentes em estrita conformidade com as normas estabelecidas no referido programa, até o julgamento definitivo desta ADC, determinando, inclusive, a reinclusão dos contribuintes adimplentes, que desde a adesão permaneceram apurando e recolhendo aos cofres públicos os valores devidos, ora em julgamento pelo pleno do STF com o placar de dois votos favoráveis aos contribuintes (mantendo a decisão do então Ministro Ricardo Levandowski), suspenso em 27 de fevereiro do corrente ano com pedido de vista pelo Ministro Dino. Diante da decisão mencionada, a Companhia retornou ao pagamento mínimo mensal com base no percentual de 1,2% sobre a receita líquida estabelecida na Lei 9.963/2000- Comunicado ao Mercado em 03 de abril de 2024.

Noutro ponto, a Administração da Companhia permanece alerta a eventual surgimento de novos diplomas legais, inclusive no âmbito da Transação Tributária sob a regência da PGFN, que possa oportunizar condição de viabilidade mais interessante do que a atual.

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Caixa e bancos:	20.665	22.711	20.667	22.722
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	44.435.199	42.632.097	44.677.414	43.134.155
Contas de Poupança (b)	4.064	3.997	4.064	3.997
	44.439.263	42.636.094	44.681.478	43.138.152
Total	44.459.928	42.658.805	44.702.145	43.160.874

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) No trimestre findo em 31 de março de 2024 e no exercício de 2023, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Mercado interno	2.919.332	2.160.262	5.831.363	5.112.370
Estimativa para perdas em crédito	(21.717)	(21.717)	(40.591)	(40.591)
Total	2.897.615	2.138.545	5.790.772	5.071.779

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	2.674.889	1.950.331	5.390.447	4.689.257
Vencidos até 30 dias	176.705	147.771	296.988	284.680
Vencidos de 31 a 60 dias	7.334	20.566	28.947	49.910
Vencidos de 61 a 90 dias	33.605	5.851	42.606	23.958
Vencidos acima de 91 dias	26.799	35.743	72.375	64.565
Total	2.919.332	2.160.262	5.831.363	5.112.370

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Produtos acabados	626.984	620.118	626.984	620.118
Produtos em elaboração	500.561	802.137	664.247	961.008
Matérias Primas	2.055.509	1.767.316	2.055.509	1.767.316
Materiais de Consumo	42.491	62.453	42.491	62.453
Importações em andamento	-	344.735	-	344.735
Adiantamento a fornecedores	12.746	2.916	21.021	10.515
Total	3.238.291	3.599.675	3.410.252	3.766.145

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em "comodities" em estado primário e de alta liquidez.

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Impostos Estaduais – ICMS	204.730	138.535	206.783	140.588
Impostos E Contribuições Federais	770.589	759.851	776.196	760.786
Total	588.028	848.096	590.224	850.148

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, **Fullmetal Indústria e Comércio S.A.**, empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023
Totais de ativos e Passivos	6.621.281	5.860.450
Total de Receitas	3.436.556	17.707.347
Lucro do Exercício	1.526.726	9.351.594
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	6.226.523	4.699.797
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	6.226.523	4.699.797
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	6.202.523	4.675.797
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de março de 2024 e de dezembro de 2023	6.226.523	4.699.797

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2024 e dezembro de 2023, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.03.2024	31.12.2023
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	1.315.636	4.577.359

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

10. OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios à Eletrobrás, atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004.

Em fevereiro de 2024, através de Instrumento Particular de Transação entre a Haga e a Eletrobrás, petição conjunta homologada pelo juízo, na importância de R\$ 2.000 mi, pagos através de depósito em conta corrente bancária da Companhia, a liquidação do respectivo empréstimo compulsório, conforme Comunicado ao Mercado em 16 de fevereiro de 2024. Tal evento impactou no resultado deste trimestre em R\$ 1.533 mil.

Em 31 de março de 2024 e dezembro de 2023, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

11. IMOBILIZADO

	Controladora				
	31.03.2024			31.12.2023	Taxa de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	14.108.854	12.077.714	2.031.140	2.058.641	4%
Equipamentos	23.022.936	19.095.215	3.927.721	4.068.531	10%
Instalações	1.444.124	1.291.068	153.056	160.784	10%
Móveis e utensílios	828.778	706.449	122.329	126.541	10%
Equipamentos de processamento de dados	909.254	846.116	63.138	71.343	20%
Ferramentas e utensílios técnicos	3.156.792	3.030.369	126.423	128.945	20%
Veículos	139.311	139.311	-	-	20%
Imobilizações em curso	397.887	-	397.887	449.597	-
	<u>45.165.324</u>	<u>37.186.242</u>	<u>7.979.082</u>	<u>8.8221.770</u>	
	Consolidado				
	31.03.2024			31.12.2023	Taxa de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	14.108.854	12.077.714	2.031.140	2.058.641	4%
Equipamentos	23.473.853	19.546.132	3.927.721	4.068.531	10%
Instalações	1.444.124	1.291.068	153.056	160.784	10%
Móveis e utensílios	829.995	707.666	122.329	126.541	10%
Equipamentos de processamento de dados	910.844	846.355	64.489	72.734	20%
Ferramentas e utensílios técnicos	3.156.792	3.030.369	126.423	128.945	20%
Veículos	139.311	139.311	-	-	20%
Imobilizações em curso	397.887	-	397.887	449.597	-
	<u>45.619.048</u>	<u>37.638.615</u>	<u>7.980.433</u>	<u>8.223.161</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Saldo no início do exercício	8.221.770	8.706.597	8.223.161	8.710.233
Adições	31.205	738.136	31.205	738.136
Baixas	(-)	(2.141)	(-)	(2.141)
Depreciação	(273.893)	(1.220.822)	(273.933)	(1.223.067)
Saldo no fim do exercício	<u>7.979.082</u>	<u>8.221.770</u>	<u>7.980.433</u>	<u>8.223.161</u>

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de março de 2024 e dezembro de 2023, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Passivo circulante – parcelas de curto prazo		
Bancos Privados	20.754.086	20.754.086
	<u>20.754.086</u>	<u>20.754.086</u>

Referem-se a empréstimos contratados com Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023
ICMS/Parcelamento	55.201	22.179
IR/PIS/COFINS/CSFonte	222.685	134.132
Outros	1.139	1.430
	<u>279.025</u>	<u>157.741</u>

	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
ICMS/Parcelamento	111.251	68.798
IR/PIS/COFINS/CSFonte	434.102	1.107.601
Outros	1.139	1.430
	<u>546.492</u>	<u>1.177.829</u>

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

14. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2023	63.777.050
Pagamentos efetuados até dezembro de 2023	(11.840.843)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	90.280.957
Atualização pela TJLP em 2024	553.785
Pagamentos efetuados em 2024	(57.852)
Saldo em 31 de março de 2024	90.776.890
Passivo Circulante	231.406
Passivo não circulante	90.545.484
	90.776.890

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, na esfera cível, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Total da provisão para contingências	357.233	355.115
Depósitos judiciais	(357.233)	(355.115)
Provisão para contingências, líquida	-	-

Movimentação das adições e baixas.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Saldo no início do exercício	355.115	345.948	355.115	345.948
Adições	2.118	9.167	2.118	9.167
Baixas	(-)	(-)	(-)	(-)
Saldo no fim do exercício	357.233	355.115	357.233	355.115

Em 31 de março de 2024 e dezembro de 2023, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Na esfera cível	430.000	430.000
Na esfera trabalhistas	90.566	90.566
	520.566	520.566

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.291.977	2.484.364
Equivalência Patrimonial	(1.526.726)	(9.351.594)
Outras Adições/exclusões permanentes	2.017	8.720
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(402.733)	(6.858.510)
(-) Prejuízo fiscal compensável	(-)	(-)
Prejuízo Fiscal	(402.733)	(6.858.510)
Imposto de renda devido de meses anteriores	85.930	-
Contribuição social devida de meses anteriores	32.375	-
Desp. de imp. de renda e contribuição social estimativa	118.305	-
	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Desp. de imp. de renda e contribuição social estimativa	229.204	1.800.201

Em 31 de março de 2024 e de dezembro de 2023, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 27.479 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, consequentemente, do Patrimônio líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

17. CAPITAL SOCIAL

a) Capital social

Em 31 de março de 2024 e dezembro de 2023, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	5.012	6.612.966	55,57
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	33	5.287.034	44,43
Total	5.045	11.900.000	100,00

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

18. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2024			2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
			Controladora			
			31.03.2024		31.12.2023	
Lucro ao final período			1.121.977		2.484.364	
Média ponderada das quantidades de ações em circulação			11.900.000		11.900.000	
Lucro por ação básico			0,0942838		0,208770	

19. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Receita bruta de Vendas	5.250.649	20.951.373	7.929.644	34.121.163
(-) Impostos incidentes s/vendas	(897.497)	(3.645.390)	(1.122.470)	(4.780.772)
(-) Abatimentos e Devoluções	(70.255)	(401.879)	(282.810)	(576.139)
Receita Líquida de Vendas	4.282.897	16.904.104	6.524.364	28.764.252

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	4.831.120	5.690.084	5.101.591	6.039.655
Despesas operacionais	1.992.733	1.917.427	2.311.190	2.223.283
	<u>6.823.853</u>	<u>7.607.511</u>	<u>7.412.781</u>	<u>8.262.938</u>
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	2.526.012	3.191.324	2.663.504	3.426.025
Despesas com pessoal e encargos	2.466.231	2.619.133	2.586.766	2.724.829
Despesas de aluguéis e correlatos	-	553	7.830	8.383
Despesas de serviços e utilidades públicas	194.939	222.318	201.147	226.545
Despesas de depreciação e amortização	273.893	321.921	273.933	322.926
Outras despesas	1.362.778	1.252.262	1.679.601	1.554.230
	<u>6.823.853</u>	<u>7.607.511</u>	<u>7.412.781</u>	<u>8.262.938</u>

21. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2024, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 110 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2024, em 2023 R\$ 99 mil, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(-)	(-)	(-)	(-)
Despesas bancárias	(825)	(3.014)	(1.090)	(3.294)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(553.785)	(628.731)	(569.515)	(639.024)
Variação Cambial Passiva	(8.041)	(1.552)	(8.041)	(1.552)
Outras	(72)	(7)	(137)	(2.484)
	<u>(562.723)</u>	<u>(633.304)</u>	<u>(578.783)</u>	<u>(646.354)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.136.897	796.559	1.137.242	1.105.297
Variação Cambial Ativa	-	-	-	-
Variação Monetária	1.532.583		1.532.583	
Descontos obtidos	600	596	665	661
Juros ativos	1.745	8.194	2.436	16.413
	<u>2.671.825</u>	<u>805.349</u>	<u>2.672.926</u>	<u>1.122.371</u>
Variação cambial:				
Variação cambial passiva	(8.041)	(1.552)	(8.041)	(1.552)
	<u>(8.041)</u>	<u>(1.552)</u>	<u>(8.041)</u>	<u>(1.552)</u>

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em Reais

23. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2024 e dezembro de 2023 são assim contratadas:

	31.03.2024	31.12.2023
Responsabilidade civil	1.500.000	1.500.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	41.400.000	41.400.000
Veículos	103.557	103.557
	<u>43.803.290</u>	<u>43.803.290</u>

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante o trimestre findo em 31 de março de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

- Risco de crédito:** As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).
- Valor de mercado dos instrumentos financeiros:** O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.
- Concentração de risco:** Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.
- Taxa de juros:** A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e acionistas da
HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board-IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de março de 2024 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo, 13 de maio de 2024.

R4 Auditoria Independente S/S
CRC-RJ-007.573/O-5

Rodrigo Carlos Nascimento Lopes
Contador-CRC-RJ-107.950/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80/2022 a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, bem como com as opiniões expressas no parecer elaborado pela R4 Auditoria Independente com as Demonstrações Contábeis Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 13 de maio de 2024.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80/2022 a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, bem como com as opiniões expressas no parecer elaborado pela R4 Auditoria Independente com as Demonstrações Contábeis Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 13 de maio de 2024.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva